

NEWSLETTER N°11

MARÇO | 2022

GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Cochrane Portugal (FMUC e UBI)
Ordem dos Médicos – Região Centro



The Effects of COVID-19 on Cancer Care Provision: A Systematic Review

Autor: Ana Luísa Azevedo

Referência: Alom S, Chiu CM, Jha A, Lai SHD, Yau THL, Harky A. The Effects of COVID-19 on Cancer Care Provision: A Systematic Review. *Cancer Control*. 2021 Jan-Dec;28:1073274821997425. <https://doi.org/10.1177/1073274821997425>.

Questão e contexto:

A pandemia COVID-19 obrigou os serviços de saúde de todo o mundo a um imenso esforço para atenderem um enorme fluxo de doentes. Este impacto foi particularmente evidente nos serviços oncológicos, com muitos doentes enfrentando atrasos no diagnóstico e tratamento do cancro, o que levou à adopção de modificações drásticas nos serviços para manter o atendimento oportuno e eficaz. Esta revisão sistemática teve como objetivo reunir dados primários de instituições oncológicas que implementaram mudanças na prestação de serviços no contexto da pandemia COVID-19, para planejar futuras intervenções e estratégias de resposta das unidades de saúde.

Análise do estudo:

Em conformidade com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*, foram pesquisadas as seguintes bases de dados: *Medline*, *Global Health* e *EMBASE*; foi também incluída literatura cinzenta. A pesquisa foi desconstruída em 3 categorias que incluíram palavras-chave e MeSH relacionadas com: (1) "COVID-19"; (2) "Cancer"; (3) "Service Provision". Foram identificados 1833 estudos, posteriormente submetidos a processos de *screening* e elegibilidade, sendo selecionados 72 artigos para inclusão na síntese qualitativa. A avaliação de qualidade dos artigos incluídos foi realizada usando a ferramenta de avaliação de qualidade do *National Institutes of Health (NIH)*.

Resultados:

A síntese narrativa da literatura permitiu identificar 6 eixos temáticos que englobaram as intervenções nos serviços oncológicos adotadas pelas instituições de saúde.

Em sumário, as áreas visadas a fim de mitigar a propagação viral, mantendo a prestação de cuidados oncológicos foram:

1) Testagem e Rastreio:

- Testagem de doentes e profissionais de saúde
- Questionários de saúde obrigatórios
- *Tracing* de contactos

2) Divulgação e Comunicação:

- Comunicação via telemedicina
- Reuniões clínicas em videoconferência
- Educação do doente quanto aos riscos de contaminação cruzada

3) Proteção:

- Fornecimento e treino no uso de equipamento de proteção individual (EPI)
- Uso obrigatório de máscaras
- Desinfecção de mãos e do ambiente

4) Distanciamento Social:

- Limitação do número de pessoas nos locais
- Sistemas de segregação dos profissionais de saúde
- Segregação por área (áreas "COVID-19" e áreas "COVID-19 free")

5) Gestão do Tratamento:

- Avaliação do risco/benefício pré-tratamento
- Considerar redução ou adiamento dos protocolos de tratamento
- Uso de técnicas cirúrgicas com menor risco de aerossolização

6) Reestruturação de Serviços:

- Agilizar a distribuição de medicamentos
- *Outsourcing* de exames complementares de diagnóstico selecionados
- Limitar o número de casos por médico e redistribuir a equipa de profissionais de saúde

Discussão:

A pandemia COVID-19 destacou os amplos impactos das políticas governamentais e das necessidades da sociedade na moldagem da assistência oncológica. Também enfatizou a necessidade de os sistemas de saúde serem dinâmicos e flexíveis para mitigar os efeitos-cascata de médio e longo prazo que se refletirão na prática clínica e nos *outcomes* dos doentes.

Implicações futuras:

Em busca de melhores estratégias para apoiar os doentes oncológicos durante a pandemia COVID-19, deve ser prioritário:

- 1) obter dados clínicos de longo prazo para avaliar o impacto da redução/adiamento do tratamento nos *outcomes* dos doentes;
- 2) avaliar qualitativa e quantitativamente o impacto psicológico nos doentes, com o objetivo de fornecer cuidados holísticos e emocionais adjuvantes;
- 3) partilhar dados de qualidade das intervenções efetuadas, de modo a ter um ponto de referência para futuras crises de saúde;
- 4) entender melhor as implicações de médio e longo prazo nos médicos e doentes, uma vez que se antecipam outros impactos consequentes no tratamento do cancro pós-pandemia.

A pandemia COVID-19 destacou os amplos impactos das políticas governamentais e das necessidades da sociedade na moldagem da assistência oncológica.

O objetivo desta Newsletter é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa ótica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospetivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.